



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	865920/2018
INTERESSADO	Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
ASSUNTO	Autorização de Funcionamento do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil
RELATOR	Cons. Thiago Lopes Matsushita
PARECER CEE	Nº 134/2021 CES Aprovado em 30/06/2021

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis/IMESA e o Presidente do Conselho Curador de sua Mantenedora, pelo Ofício 21/2019, protocolado em 31/07/2019, sob a égide da Deliberação CEE 142/2016, solicitam a Autorização de Funcionamento do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil (fls. 83).

Os autos, após o protocolo, seguiram diretamente para a CES para designação da Comissão de Especialistas.

A Portaria CEE-GP 370, de 18/09/2019, designou os Professores Lia Lorena Pimentel e Osvaldo Shigueru Nakao para emissão de Relatório circunstanciado. Não consta dos autos a manifestação dos Especialistas nessa ocasião.

O Ofício CES 505/2019, de 05/11/2019, baixou os autos em diligência para que o Projeto fosse adequado às novas DCN do Curso de Graduação em Engenharia (Resolução CNE/CES 02/2019, de 26/04/2019 (fls. 86).

O IMESA solicitou prorrogação de prazo de 90 dias para resposta à Diligência, o que foi concedido pela Presidência da CES. Entretanto, a resposta foi protocolada somente em 05/03/2020 (de fls. 88 a 93).

Em 05/11/2020, por causa da situação de pandemia devido a Covid-19, foram designados novamente, pela Portaria CEE-GP 192/2020, os mesmos Especialistas para o pedido em tela, nos termos das **Deliberações CEE 171/2019**, 145/2016 e 183/2020 e na Portaria CEE-GP-201/2020.

Os Especialistas participaram de reunião remota conforme orientações da Portaria CEE-GP-201/2020 (revogada pela Portaria CEE-GP 33/2021), que estabeleceu procedimento para realização de reunião remota pelas Comissões de Especialistas nomeadas para autorização de funcionamento de curso, entre outros atos regulatórios.

O Relatório dos Especialistas encontra-se de fls. 96 a 106 dos autos e, em 31/03/2021, o referido Processo foi sorteado ao presente Relator.

1.2 APRECIÇÃO

A Deliberação CEE 142/2016, vigente á época do pedido, dispunha sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo

Nos termos da norma em epígrafe e **com base no Projeto do Curso de Engenharia Civil enviado após diligência da CES (CD, às fls. 93)**, passamos a informar os autos, como segue.

Perfil Institucional

Recredenciamento: Parecer CEE 68/2017 e Portaria CEE-GP 59/2017, DOE 07/03/2017, pelo prazo de 5 anos.

Direção: Prof. Me. Gerson José Beneli, período agosto de 2018 a agosto de 2022.

O IMESA é uma Instituição de Ensino Superior mantida pela Fundação Educacional do Município de Assis/FEMA, com 30 anos de existência.

Oferece Cursos de Administração, Análise de Sistemas, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Fotografia, Medicina, Publicidade e Propaganda, Química Industrial. Além disto, possui Cursos de Pós-Graduação em diversas áreas do conhecimento.

O IMESA participou de 2 edições do Projeto Rondon. Em janeiro de 2010, alunos e professores atuaram em Tocantins e Goiás, nas áreas de Comunicação, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção/Trabalho, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde. Em julho de 2010, a equipe esteve em Pernambuco, atuando nas áreas de Gestão Financeira, Gestão Pública, Saúde e Meio Ambiente.

A FEMA presta serviços à comunidade por meio do seu Centro de Pesquisas em Ciências/CEPECI, Centro de Pesquisas em Informática/CEPEIN e provedor de internet/FEMANET, por exemplo, com trabalhos na área de qualidade de água.

Em consulta ao site *e-MEC*, foi verificado que a IES possui Índice Geral de Cursos igual a 3 (2014), e IGC contínuo igual a 2.0181 (2014).

Dados Gerais do Curso

Aprovação do Projeto: Parecer CEE 112/2019 e Portaria CEE-GP 184/2019, DOE 04/05/2019.

A Ata da Congregação, em que a criação do Curso de Engenharia Civil foi aprovada, consta de fls. 12 a 15.

Carga horária total do curso: 3.600 horas.

Duração da hora/aula: 50 minutos.

Período: Matutino e Noturno.

Número de vagas, por ano: 200 vagas, sendo 100 no período diurno e 100 no período noturno.

Regime de ingresso: anual.

Regime de matrícula: semestral.

Tempo para integralização: mínimo de 10 semestres e máximo de 16 semestres.

Coordenador do Curso: a Mantenedora do IMESA informou que a FEMA é Instituição Pública Municipal, razão pela qual somente pode contratar professores mediante seleção pública. Assim, o Coordenador do Curso será designado dentre os professores aprovados nas citadas seleções, observando-se as exigências legais.

O IMESA informou que o responsável pelo Projeto do Curso, durante a tramitação da autorização de funcionamento é o Professor Alex Sandro Romeo de Souza Poletto, Vice-Diretor.

Caracterização da Infraestrutura Física a ser utilizada pelo Curso

- No primeiro e segundo ano de funcionamento, o Curso de Engenharia Civil utilizará as salas e os ateliês a serem construídos (**Anexo XII – planta andar térreo e superior**). Para as séries seguintes, apresentamos o Termo de Compromisso de Construção de Novas Edificações ou Adaptação das Existentes (**Anexo I – Termo de Compromisso**).

- O IMESA dispõe de uma área de 101.143 m² e 9.765 m² de área construída, com 37 salas de aula, anfiteatros, alojamento para professores, copa, dependências técnico-administrativas, sala de professores. No 1º e 2º ano de funcionamento, o Curso utilizará as salas de aula do Bloco 9. Para os anos seguintes, é apresentado Termo de Compromisso de construção de novas edificações ou adequação das existentes.

- Todas as salas e laboratórios são equipados com projetores multimídia, estando disponíveis retroprojetores, videocassetes, televisões, sistemas de som, microfones, aparelhos de DVD.

- Laboratório de Informática (área de 383 m²), com 5 salas, equipadas com 20 computadores e projetor multimídia.

- Todos os computadores são interligados em rede, com acesso à Internet e possuem programas que atendem às necessidades de cada disciplina dos Cursos da Instituição, O laboratório é utilizado pelos alunos de todos os Cursos para realização de trabalhos e acesso (ilimitado) à Rede Mundial de Computadores (Internet).

Para o Curso de Engenharia Civil, a Instituição se compromete em adquirir os programas específicos necessários para o Curso.

- Anfiteatro, capacidade de 160 lugares, com aparelhagem de som, projetor multimídia e ar condicionado. Para eventos maiores, existe parceria com a administradora do Teatro Municipal, com capacidade para 500 pessoas.

- Minianfiteatro, capacidade de 20 lugares, com tomadas individuais para computadores, 12 computadores e projetor multimídia.
- Sala de impressão, com duas impressoras e scanner.
- Existem convênios acadêmicos com IBM, Microsoft e Oracle.
- Laboratórios específicos, já existentes: **Química Geral** (80 m²), **Química Orgânica** (51 m²), **Físico-Química** (44 m²), **Iniciação Científica** (20 m²), suporte para os trabalhos de iniciação científica e TCCs).
- Laboratórios específicos que serão construídos:

Sala de Desenho: a sala deverá contemplar mesas próprias para desenho técnico ou pranchetas devidamente acompanhadas de cadeiras ou banquetas, mobiliário e recursos multimídia para o docente.

Hidráulica: sala equipada com quadro branco, climatizada com bancadas e banquetas altas em quantidade suficiente para atender à turma e mobiliário e equipamento multimídia para uso do professor.

Equipamentos/recursos	Quant.
Associação de Bombas	1
Bancada com nicho	3
Calha de Escoamento Aberto	1
Conjunto para Jatos Livres	1
Kit Vertical de Reynolds	1
Laboratório de Hidráulica (Bancada)	1
Painel Hidrostático	1
Quadro de Stevin Pascal	1

Construção Civil, Tecnologias da Construção Civil e Materiais de Construção Civil: sala equipada com quadro branco, climatizada com bancadas galvanizadas ou similar, pia e banquetas altas em quantidade suficiente para atender à turma, mobiliário e equipamento multimídia para uso do professor e armários adequados para acondicionamento dos equipamentos e ferramentas (descrição dos equipamentos/recursos/aparelhos, no CD, fls. 93).

Topografia: os equipamentos e/ou ferramentas estão em tabela no Projeto Pedagógico.

Descrição	Quant.
Balisa de aço de 2 metros	12
Mira Topográfica	6
Nível de bolha para baliza	12
Nível Topográfico Spectra Precision DSZ3-A 24x	6
Teodolito Digital	6
Trena de 100 metros	6
Tripé Nível Topográfico Crain	6
Tripé Teodolito Crain	6

Elétrica: sala equipada com quadro branco, climatizada com bancadas e banquetas altas em quantidade suficiente para atender à turma e mobiliário e equipamento multimídia para uso do professor (descrição dos equipamentos/recursos/aparelhos, no CD, fls. 93).

Mecânica dos Solos: sala equipada com quadro branco, climatizada com bancadas galvanizadas ou similar, pia e banquetas altas em quantidade suficiente para atender à turma e mobiliário e equipamento multimídia para uso do professor e armário adequado para acondicionamento dos equipamentos e ferramentas (descrição dos equipamentos/recursos/aparelhos, no CD, fls. 93).

Sala de Projetos: sala equipada com quadro branco e sistema para projeção nas quatro paredes, com mesas retangulares e cadeiras com rodinhas, pontos de energia espalhados pela sala, bancada *maker* contendo equipamentos para prototipagem e construção de modelos/maquetes, computadores móveis, ponto de *wifi* e armários com tranca.

Biblioteca

A Biblioteca “Ada Pellegrini” possui uma área de 561 m², distribuídos em área de acervo, sala de estudos em grupo, sala técnica, área de circulação, área de consulta e internet, sala da bibliotecária e área de atendimento, com um sistema eletrônico de segurança. O horário de atendimento é de segunda a sexta, das 7h30min às 12h e das 13 h às 23h e aos sábados, das 8h às 16h. As consultas são de livre acesso e pelo autoatendimento. O acervo pode ser consultado nos terminais localizados na Biblioteca, por meio da base de dados BIBLI ou através do site da IES.

A Biblioteca do IMESA mantém convênio com a Biblioteca da UNESP de Assis, estabelecendo o intercâmbio de empréstimos de livros entre as bibliotecas da FEMA e da UNESP/Assis.

O acervo é composto por livros, periódicos nacionais e internacionais, jornais e revistas, monografias e TCCs, com acervo total de 10.493 títulos e 28.355 exemplares.

Para o Curso de Engenharia Civil, a Instituição se compromete em adquirir as obras indicadas nas bibliografias das disciplinas do Curso, conforme disposto no Termo de Compromisso. Além disso, alguns exemplares presentes no projeto pedagógico já estão disponíveis na Biblioteca virtual – MINHA BIBLIOTECA. A MINHA BIBLIOTECA está disponível aos alunos por meio da ÁREA DO ALUNO.

Plano de Carreira instituído e outros Regimes de Trabalho e Remuneração do Corpo Docente

O Plano de Carreira encontra-se no Anexo III, às fls. 93, CD.

O IMESA informa que incentiva a participação dos docentes em congressos nacionais e internacionais oferecendo:

- concessão de auxílio para participação em congressos, simpósios e eventos similares;
- licença para participação em programas, internos e externos, de pós-graduação ou treinamento profissional;
- estímulo e apoio à produção científica, publicação de trabalhos em revistas e livros editados na própria Instituição;
- financiamento aos programas de pós-graduação, graduação e treinamento profissional com recursos próprios e recursos alocados de terceiros.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A presente proposta de Curso baseia-se nas DCN para os Cursos de Engenharia, a saber Resolução CNE/CES 02, de 24/04/2019.

Objetivos Gerais

Formar profissionais e cidadãos com sólida base técnica e científica para que se tornem aptos a interferir nos rumos seguidos pela sociedade com base em uma política acadêmica produtiva, fundamentada na inter-relação entre ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo assim a capacidade de resolução de problemas e desenvolvimento de novas tecnologias, contribuindo para o desenvolvimento da região de Assis e do Brasil.

• Perfil do Profissional a ser Formado

A estrutura do Curso de Engenharia Civil possibilita a versatilidade profissional dos profissionais dessa área, em função das áreas abrangidas pelo mesmo. São cinco áreas contempladas neste Curso: Construção Civil, Estruturas, Transportes, Hidráulica e Saneamento, Geotecnia.

O engenheiro deve ter um perfil múltiplo, que se adapta a várias outras funções, além daquelas ofertadas diretamente em seu Curso, destacando-se pelo raciocínio lógico e facilidade na resolução de problemas.

Com a aplicação do presente Projeto Pedagógico, além de manter a sólida formação básica, espera-se também que o profissional graduado apresente formação generalista, humanista, crítica e reflexiva e seja capaz de absorver e desenvolver novas tecnologias, identificar e resolver problemas, bem como buscar desenvolvimento profissional constante, exercendo uma prática de formação continuada.

As competências e habilidades a serem desenvolvidas:

- Aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à Engenharia Civil;
- Projetar, conduzir experimentos e interpretar resultados;
- Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos;
- Planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços em Engenharia Civil, considerando os aspectos éticos, a viabilidade econômica e os impactos sociais e ambientais;
- Identificar, formular e resolver problemas da área de Engenharia Civil;
- Desenvolver ou utilizar novas ferramentas e técnicas;
- Supervisionar e avaliar a operação e manutenção de sistemas de construção civil;
- Comunicar-se eficientemente nas formas escritas, oral e gráfica;
- Adquirir visão crítica de ordem de grandeza na solução e interpretação de resultados em engenharia;
- Considerar os aspectos globais, políticos, éticos, econômicos, sociais, culturais e de segurança no trabalho, além de responsabilidades profissionais;
- Avaliar o impacto das atividades da Engenharia Civil no contexto social e ambiental;
- Avaliar a viabilidade econômica de projetos em Engenharia Civil;

- Assumir a postura de permanente busca de atualização profissional;
- Atuar com visão criativa, inovadora e empreendedora selecionando e aplicando novas tecnologias;
- Identificar as necessidades dos usuários e propor soluções criativas e viáveis para tais necessidades;
- Atuar de maneira multidisciplinar e transdisciplinar.

Metodologia de Ensino

A metodologia para ensino deve combinar diferentes estratégias, que deverão ser escolhidas pelo docente de acordo com os objetivos de aprendizagem. Dentre as práticas estimuladas destacam-se aprendizagem em times, aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida, aulas expositivas dialogadas, *hackatons*, estudo de casos, projetos, seminários temáticos, dinâmicas de grupo, e outras que permitam ao aluno desenvolver as competências técnicas e socioemocionais requeridas para atuar com sucesso na área de Engenharia Civil.

Nos quatro primeiros períodos do Curso serão oferecidas disciplinas básicas relacionados ao Eixo Básico cujo aprendizado será utilizado em disciplinas específicas e profissionalizantes de semestres posteriores. São oferecidas disciplinas teóricas e práticas, nas atividades práticas serão utilizados laboratórios de Informática, Física, Hidráulica, Mecânica dos Solos, Materiais de Construção Civil, Tecnologia de Construção Civil, Topografia e Salas de Desenho. Uma mesma disciplina pode ter tratamento teórico e prático sem, necessariamente o uso de laboratórios, neste por meio de visitas técnicas, estudos de caso e/ou parcerias com empresas ligadas à construção civil.

Como ação metodológica o Curso também propõe a realização de Atividades Complementares, Estágio Supervisionado e a realização do Trabalho de Conclusão de Curso.

Matriz Curricular do Curso

B – Básica / P – Profissionalizante / E – Específica / EL – Eletiva

Sem	Disciplinas	Carga Horária				Núcleo
		Teoria	Prática	Aulas (50min)	Horas (60min)	
1°	Algoritmos e Programação	36	36	72	60	B
	Introdução ao Cálculo	72		72	60	B
	Desenho Técnico I	36	36	72	60	B
	Física I	36	36	72	60	B
	Fundamentos da Engenharia Civil	36		36	30	P
	Projeto Aplicado 1		36	36	30	P
TOTAL		216	144	360	300	
2°	Cálculo Diferencial e Integral I	72		72	60	B
	Química Geral	36	36	72	60	B
	Geometria Analítica e Álgebra linear	72		72	60	B
	Desenho Técnico II		36	36	30	P
	Física II	36	36	72	60	B
	Projeto Aplicado 2		36	36	30	P
TOTAL		216	144	360	300	
3°	Cálculo Diferencial e Integral II	72		72	60	B
	Geologia e Mecânica dos Solos	36	36	72	60	P
	Ciências Humanas e Sociais	36		36	30	B
	Física III	36	36	72	60	B
	Estatística	36	36	72	60	B
	Projeto Aplicado 3		36	36	30	P
TOTAL		216	144	360	300	
4°	Cálculo Avançado	36	36	72	60	E
	Ética e Direito no Exercício Profissional	72		72	60	B
	Instalações Elétricas	36	36	72	60	E
	Topografia	36	36	72	60	E
	Metodologia da Pesquisa Científica		36	36	30	B
	Projeto Aplicado 4		36	36	30	P
TOTAL		180	180	360	300	
5°	Fenômenos de Transporte	36	36	72	60	B
	Economia	36		36	30	P
	Mecânica Geral e Resistência dos Materiais	36	36	72	60	B
	Hidrologia	72		72	60	E
	Teoria das Estruturas	72		72	60	E

	Projeto Aplicado 5		36	36	30	P
	TOTAL	252	108	360	300	
6°	Estruturas Metálicas e de Madeira	36	36	72	60	E
	Fundações e Obras de Terra	36	36	72	60	E
	Hidráulica	36	36	72	60	E
	Ciência dos Materiais	36	36	72	60	B
	Administração e Gestão Empreendedora	36		36	30	P
	Projeto Aplicado 6		36	36	30	P
	TOTAL	180	180	360	300	
7°	Concreto Armado	36	72	108	90	E
	Tecnologias para Construção Civil	36	36	72	60	E
	Saneamento Básico e Meio Ambiente	36	36	72	60	E
	Engenharia e Segurança no Trabalho	36		36	30	P
	Eletiva 1	36		36	30	EL
	Projeto Aplicado 7		36	36	30	P
	TOTAL	180	180	360	300	
8°	Instalações Prediais Hidrossanitárias, de Gás e de Combate à Incêndio	72	36	108	90	E
	Gestão e Planejamento em Construção Civil	72	36	108	90	P
	Sistemas de Esgoto e Drenagem Urbana	36	36	72	60	E
	Eletiva 2	36		36	30	EL
		Projeto Aplicado 8		36	36	30
	TOTAL	216	144	360	300	
9°	Pontes e Grandes Estruturas	72	36	108	90	E
	Eletiva 3	72		72	60	EL
	Tópicos Especiais I	72		72	60	E
	Projeto de Engenharia Civil I (TCC)	36	72	108	90	E
	TOTAL	252	108	360	300	
10°	Tópicos Especiais II	72		72	60	E
	Eletiva 4	72		72	60	EL
	Projeto de Engenharia Civil II (TCC)	36	72	108	90	E
	Estradas, Ferrovias e Transportes	72	36	108	90	E
	TOTAL	252	108	360	300	
	Atividades Complementares				300	
	Estágio Supervisionado				300	

As ementas e bibliografias do Curso constam da Proposta Pedagógica, no CD, às fls. 93.

O IMESA informa:

A relação entre as disciplinas do Curso e os objetivos estabelecidos e as competências do perfil profissiográfico podem ser observados nas matrizes de rastreabilidade apresentadas nos Anexos IV e V.

O Curso de Engenharia Civil tem um enfoque prático que visa a formação das competências exigidas de um bom profissional de acordo com o mercado de trabalho, desta maneira a carga horária das disciplinas está contemplada em 2160 aulas teóricas e 1440 aulas práticas (vide matriz curricular).

Atividades Práticas

As atividades práticas, destacadas no parágrafo 3º. do artigo 9º. das DCNs, são previstas na matriz curricular de acordo com a carga horária de cada disciplina e podem ser realizadas em laboratórios específicos ou em campo conforme o plano de aulas do professor.

Os laboratórios são ambientes preparados para realização de atividades práticas específicas e deverão apresentar regulamentos próprios nos quais devem ser destacados os procedimentos para utilização e segurança. A implantação de alguns dos laboratórios se dará conforme o plano de implantação proposto.

As atividades práticas poderão ser complementadas por visitas a obras de pequeno, médio e grande porte.

Disciplinas Eletivas

As disciplinas eletivas oportunizam ao estudante a flexibilização curricular. A partir do 7º semestre do Curso, os estudantes poderão escolher uma ou duas disciplinas para cursar, dependendo da carga horária da disciplina escolhida. As disciplinas disponíveis são ofertadas em outros Cursos da Instituição possibilitando ao estudante a realização de estudos inter-cursos podendo aprimorar a sua formação nas

áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Humanidades, Saúde ou outras de acordo com seu interesse pessoal. Dentre as disciplinas eletivas a Instituição oferece regularmente a disciplina de Libras – Linguagem Brasileira de Sinais.

TCC

O TCC é um requisito obrigatório, conforme as DCNs, Resolução CNE/CES 2/2019. A concepção e o acompanhamento do TCC dar-se-ão pelas disciplinas: *Metodologia da Pesquisa Científica*, *Projeto de Engenharia Civil I* e *Projeto de Engenharia Civil II*. O regulamento do TCC encontra-se no Anexo VII (CD, fls. 93).

Estágio Curricular

O Estágio Supervisionado em Engenharia Civil tem como finalidade estabelecer o contato estagiário e o ambiente da Construção Civil e garantir a vivência dos conteúdos teóricos, desenvolver habilidades práticas pertinentes à profissão e introduzir o acadêmico na realidade social, política e econômica da Construção Civil no País.

Diante disto e em conformidade com o art. 11 da Resolução 2, de 24 de abril de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia, o curso de Engenharia Civil do IMESA/FEMA garantirá estágios curriculares sob supervisão docente, o que assegurará a prática de intervenções em instituições, canteiros de obra e construções diversificadas. A supervisão dos estágios do Curso de Graduação de Engenharia Civil do IMESA/FEMA será realizada por docentes/engenheiros e cada supervisor terá sob sua supervisão grupos estabelecidos conforme as orientações do CREA ou com as boas práticas de mercado.

O estudante deverá cumprir no mínimo 300 horas de estágio supervisionado em atividades extraclasse.

Os procedimentos envolvidos na realização e orientação do estágio supervisionado estão descritos no Regulamento de Estágio do Curso de Engenharia Civil disponível no Anexo VIII (CD, fls. 93).

Atividades Complementares

O IMESA regulamentou as Atividades complementares por meio da Portaria 20, de 28 de março de 2017. As atividades complementares visam aproximar o aluno da realidade social preparando-o para o campo profissional de sua atuação, completando o seu processo de formação com as seguintes atividades oferecidas aos alunos pela Instituição:

- Atividades de Pesquisa, serviços de extensão à comunidade, participação em seminários, simpósios, congressos e conferências, atividades de monitoria, Pesquisa de Iniciação Científica – PIC, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBIT, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC, Escola da Família, Projeto Rondon.

A Portaria que regulamenta as atividades complementares encontra-se disponível no Anexo X (CD, fls. 93).

Demonstrativo da Carga Horária

Componentes Curriculares	CH h/a (50 min)	CH (60 min)
Disciplinas	3.600	3.000
Atividades Complementares	-	300
Estágio Supervisionado	-	300
Total Geral	-	3.600

A duração da hora-aula do Curso de Engenharia de Civil será de **50 minutos**, obedecendo ao que dispõe a Resolução CNE/CES 03/2007.

A carga horária do Curso atende à Resolução CNE/CES 02/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, *que* estipulou para as Engenharias a carga horária mínima de 3.600 horas.

Atende também às DCNs de do Curso de Graduação em Engenharia, Resolução CNE/CES 02/2019, de 24 de abril de 2019.

Cabe informar que, devido à pandemia da COVID-19, a Resolução CNE/CES 1/2020, de 29 de dezembro de 2020, adicionou 1 ano ao prazo de implantação das novas DCNs, de vários cursos, entre eles, Engenharia.

Recentemente, o CNE aprovou alteração no art. 9º das DCNs de Engenharia, pelo Parecer CNE/CES 948/2019, homologado em 25/03/2021. A Resolução que acompanha o Parecer ainda não possui número, devido ao pouco tempo decorrido da homologação.

Relação dos Docentes já disponíveis para o Curso

A Mantenedora da IMESA informa que por ser Instituição Pública Municipal, somente pode contratar professores mediante seleção pública. Para as disciplinas que não houve indicação do nome do docente, serão realizadas as respectivas seleções públicas, com prova escrita, didática e análise de currículo. Desse modo, o Coordenador do Curso será designado dentre os professores aprovados, observando-se as exigências legais.

Nome	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplinas que leciona
Cleiton Joni Benetti Lattari	Graduado Física Mestre Astrofísica	Parcial	Física I, II e III Cálculo Avançado
David Lúcio de Arruda Valverde	Graduado História Mestre História	Parcial	Metodologia da Pesquisa Científica
Ébano Bortotti de Oliveira	Graduado Matemática Esp. Ensino de Física Mestre Agronomia	Parcial	Desenho Técnico II
Eduardo Augusto Vella Gonçalves	Graduado Direito Mestre Direito	Integral com DE	Ética e Direito no Exercício Profissional
Fernando Graciano de Brito	Graduado Matemática Graduado Física Mestre Física	Integral sem DE	Introdução ao Cálculo Cálculo Diferencial e Integral I e II
João Carlos da Silva	Graduado Administração de Empresas Graduado Ciências Econômicas Mestre Administração	Integral com DE	Administração e Gestão Empreendedora
João Henrique dos Santos	Graduado História Mestre História	Integral com DE	Ciências Humanas e Sociais
Luiz Ricardo Begosso	Graduado Processamento de Dados Mestre Ciência da Computação Doutor Engenharia Elétrica	Integral com DE	Algoritmos e Programação
Mary Leiva de Faria	Graduada Química Doutora Química	Integral com DE	Química Geral
Reynaldo Campanatti Pereira	Graduado Engenharia Agrônoma Doutor Ciências: História Econômica Mestre Agronomia: Economia Agrária	Integral sem DE	Economia
Sarah Rabelo de Souza	Graduada Matemática Especialista Estatística Mestre Educação	Integral sem DE	Geometria Analítica e Álgebra Linear Estatística

Classificação dos Docentes segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Nº	Porcentagem
Mestres	8	72,7
Doutores	3	27,3
Total	11	100%

A titulação dos docentes apresentados atende ao que dispõe a Deliberação CEE 145/2016.

Número de Funcionários disponíveis para o Curso

Trabalho	Quantidade
Laboratório de Informática	2 + 8 estagiários
Biblioteca	3 + 8 estagiários
Núcleo de monografias	1 + 2 estagiários
Seção de alunos	6 + 4 estagiários
Seção Docente	2 + 1 estagiário
Secretaria do IMESA	2
Supervisão Acadêmica	1
Assessoria de Imprensa	1

Sistema de Acolhimento e Nivelamento

O sistema de acolhimento tem como objetivo recepcionar e acolher os estudantes ingressantes no Curso de Engenharia Civil, apoiando-os nesse momento de transição do ensino médio para o ensino superior.

Os alunos ingressantes serão submetidos a uma avaliação diagnóstica para identificação do nível de conhecimento que possuem nos conteúdos que são necessários para o bom aproveitamento dos conteúdos curriculares nas áreas de matemática, física e comunicação. Uma vez identificados os “gaps” os estudantes receberão esse diagnóstico e serão convidados a participarem das atividades de nivelamento em horário de pré ou pós aula, de acordo com o turno em que se encontram matriculados.

Apoio Psicopedagógico

A FEMA visa implantar para o Curso de Engenharia Civil o Departamento de Apoio Psicopedagógico – DAP, o objetivo desse departamento é auxiliar e orientar docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem.

O DAP será composto por psicopedagogos especializados que prestarão atendimento para acolhimento, orientação e direcionamento dos estudantes e docentes em situações que impactem negativamente o processo de ensino-aprendizagem.

Sistema de Avaliação da Aprendizagem

De acordo com o artigo 13, das DCNs, a avaliação deve ser organizada como um reforço, em relação ao aprendizado e ao desenvolvimento de competências pelos estudantes. Nesse sentido, o processo de avaliação da aprendizagem dos estudantes do Curso de Engenharia Civil se dará ao longo do desenvolvimento de cada disciplina, conforme previsto no plano de aulas.

Termo de Compromisso referente à instalação do Curso (Anexo I, CD, fls. 93), assinado pelo Presidente do Conselho Curador da FEMA (mantenedora) e pelo Diretor Executivo do IMESA:

- aquisição, ampliação e atualização dos livros e periódicos especializados indicados nas bibliografias das disciplinas do curso, a cada série;
- novas edificações e instalações ou adaptação das existentes (salas de aula e laboratório de física);
- novas edificações e instalações ou adaptação das existentes (salas de desenho, laboratórios de construção civil, elétrica, hidráulica, topografia);
- aquisição de programas específicos para uso no laboratório de informática e necessários para o curso;
- contratação de professores necessários para a implantação do curso, por meio de seleção pública com prova escrita, didática e análise de currículo.
- liberação de recursos financeiros previstos referentes à implantação do curso.

Recursos Financeiros Previstos

O planejamento econômico-financeiro para o Curso consta no anexo VI, CD, fls. 93.

Da Comissão de Especialistas (de fls. 96 a 106)

Como já informado, os Especialistas participaram de reunião remota conforme orientações da Portaria CEE-GP 201/2020. Não há nos autos, *link* da reunião nem informação se a reunião foi gravada, mas não havia essa obrigatoriedade.

A avaliação dos Especialistas foi feita considerando-se o termo de compromisso para aquisições futuras e construção de novas instalações.

1) Avaliação da Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e *Wifi*), que serão utilizados pelo curso ou habilitação propostos, laboratórios/espacos para atividades práticas previstas na legislação, considerando a pertinência para o número de vagas disponível.

Conforme os documentos enviados e os depoimentos na reunião remota, as Redes de informação (Internet e Wi-Fi) atendem plenamente aos cursos hoje existentes e atenderá ao curso cuja autorização para o funcionamento está sendo pleiteada.

2) Avaliação da Biblioteca quanto a instalações físicas, com espaços para estudo e pesquisa individual e em grupo, acervo (físico e/ou virtual) e sistema de empréstimo, recursos computacionais e acesso virtual

disponíveis, atualização e número de livros e periódicos do acervo total e da área de conhecimento no qual será oferecido o curso, considerando a bibliografia básica e complementar indicada na ementa de cada disciplina.

Há no Termo de Compromisso um item sobre a compra de acervo específico do curso de engenharia civil durante sua implantação.

3) Avaliação do Perfil dos Docentes e Coordenador do Curso: considerada adequada, com a ressalva de que o Coordenador será contratado por concurso após a autorização de funcionamento do Curso.

4) Termo de Compromisso:

Todos os itens mencionados são abordados no Termo de Compromisso e observa-se que estão sendo atendidos. Nos documentos entregues e nos depoimentos dados na reunião remota pode-se observar que está havendo cumprimento integral das ações firmadas.

5) Pontos relevantes das Reuniões:

No dia 16 de dezembro de 2020 foi realizada a reunião remota, gravada e enviada ao CEE, seguindo as orientações recebidas. Registrou-se a presença das seguintes pessoas:

Gerson José Beneli - Diretor Acadêmico, Alex S. Romeo de Souza Poletto - Vice Diretor Acadêmico, Camila Dutra Cardoso - Seção de Alunos – diplomas, Elcio H. Alves dos Santos - Seção de Alunos, Fernanda C. Serezani Mansolelli – Secretária, Giovana Rodrigues Becheli - Seção de Alunos, Giovanna Liz N. Dos Santos - Seção de Alunos

Guilherme dos Santos Venturini - Seção de Alunos, Leonilda Varela - Supervisora Acadêmico, Marcos Daniel Dias Palma - Núcleo de Monografias, Rayana Grazielly Beitem – Secretária, Valéria Maria Fulaneto Alves - Seção Docente.

A reunião foi dividida em duas partes. Inicialmente, a Comissão reuniu-se com o Diretor e Vice-Diretor acadêmico. Na segunda parte, a Comissão reuniu-se com todos os funcionários presentes, alguns dos quais estavam no Instituição atendendo aos 11 cursos já existentes.

Na gravação da reunião pode-se vê-los de máscara.

*A Diretoria Acadêmica informou que a equipe que coordenará o curso será contratada a partir da autorização de funcionamento. **Justificou o pedido da criação do curso de Engenharia Civil citando que a cidade de Assis é um centro regional com um IDHM que a qualifica como a 28ª cidade do Brasil (Anexo C), que a única engenharia existente na cidade é a da UNESP (engenharia biotecnológica), e que há uma demanda por engenheiros civis e arquitetos em função do crescimento populacional e da necessidade de novas habitações.***

Informou ainda que o prédio de 3300 m2 que abrigará o curso de Engenharia Civil está em construção com as fundações em execução e que os recursos de cerca de 6 milhões de reais já estão alocados (Anexo D). A obra se estenderá por 12 meses, mas a Diretoria Acadêmica esclareceu que, se aprovado o curso, os anos iniciais poderão ser acomodados nas instalações já existentes para os outros cursos da Instituição.

Informou-se ainda que houve um gasto de cerca de 1 milhão de reais para modernizar o sistema de cobertura por Wi-Fi. Há um provedor próprio de Internet denominado FEMANET.

Atualmente, todas as áreas do campus incluindo salas de aula, áreas abertas e de convívio permitem o acesso à rede Internet.

Foi citada uma construção de um espaço de 500 m2 que está sendo finalizada que está reservada para os alunos executarem seus projetos interdisciplinares. Esse espaço será denominado de Inova FEMA Coworking e aparece no vídeo institucional. (gg.nn.)

Os Especialistas concluíram seu Relatório manifestando-se **fortemente favorável à autorização de funcionamento do curso de Engenharia Civil.**

Somente fizeram uma sugestão em relação ao número de vagas, como explicado abaixo:

O Projeto do Curso prevê 200 vagas anuais, divididas em 2 períodos, matutino e noturno. Indagado sobre isso pelos Especialistas, o IMESA informou que “em razão da Pandemia Covid-19 e principalmente dos efeitos econômicos e sociais que assolaram nosso país e o mundo, a intenção inicial é oferecer, no primeiro vestibular, 50 vagas para o período diurno e 50 vagas para o período noturno, totalizando 100 vagas. Num segundo momento, dependendo da demanda, o IMESA passaria a oferecer o total de 200 vagas, como consta no pedido inicial”.

Considerações Finais

A Instituição é reconhecida formadora de profissionais qualificados na Área e o presente projeto encontra-se adequado em termos acadêmicos e de infraestrutura física para o atendimento das necessidades das DCN's (Resolução CNE/CES 02/2019, de 26/04/2019).

Apesar da sugestão de restringir o número de vagas (de 200 para 100) a serem oferecidas anualmente no Curso, o projeto e a IES atendem às necessidades para ser aprovado o pedido inicial de 200 (duzentas) vagas anuais, cabendo à administração da IES tomar essa decisão, internamente.

A despeito do grande decurso de tempo passado entre o protocolo do pedido de Autorização de Funcionamento do Curso e essa decisão final, devido à publicação das novas DCN's, pandemia, pedido de prorrogação da IES etc, o pedido atende aos requisitos tanto da Deliberação CEE 171/2019, quanto da Deliberação CEE 142/2016, sob a qual foi escrutinado o presente pedido.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 142/2016, vigente à época da submissão do pedido, a autorização de funcionamento do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, com 200 (duzentas) vagas anuais, com validade até o devido reconhecimento do referido Curso.

2.2 A presente aprovação tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 22 de junho de 2021.

a) Cons. Thiago Lopes Matsushita
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Hubert Alquéres, João Otávio Bastos Junqueira, Marcos Sidnei Bassi, Maria Cristina Barbosa Storópoli, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theóphilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Reunião por Videoconferência, 23 de junho de 2021.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Reunião por Videoconferência, em 30 de junho de 2021.

Cons^a Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE 134/2021	-	Publicado no DOE em 01/07/2021	-	Seção I	-	Página 22
Res. Seduc de 01/07/2021	-	Publicada no DOE em 06/07/2021	-	Seção I	-	Página 29
Portaria CEE-GP 266/2021	-	Publicada no DOE em 07/07/2021	-	Seção I	-	Página 34